

Moção de Resolução Política

Pela criação de uma modalidade intermunicipal do Cartão Jovem

O Cartão Jovem E.Y.C. (European Youth Card) é uma iniciativa nacional e de âmbito europeu, dirigida a jovens entre os 12 e os 29 anos, que existe desde 1986 e que confere um conjunto alargado de vantagens - como descontos, reduções, isenções ou serviços exclusivos, prestados por empresas privadas ou públicas, autarquias, associações, etc. - que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, entre outras. Assim, entre as vantagens de que os beneficiários do Cartão Jovem podem usufruir, contam-se os descontos em cinema, festivais de música, viagens, pousadas da juventude, eventos desportivos, museus, monumentos, estabelecimentos comerciais, entre outros. O Cartão Jovem E.Y.C. (European Youth Card) proporciona aos seus futuros titulares mais de 70 mil vantagens europeias, das quais 7.500 são nacionais, através de descontos, reduções e isenções em produtos e serviços prestados por entidades públicas e privadas, comportando diversas modalidades, desde a municipal e as modalidades estudantis/académicas, até às modalidades originais de âmbito nacional/europeu. A modalidade municipal tem a particularidade de permitir a utilização destas vantagens não só ao nível local, como às restantes que são conferidas pelas modalidades originais de âmbito mais alargado, em todo o território nacional e na Europa.

Todavia, passados vários anos, só 35% dos municípios do país aderiram ao Cartão Jovem Municipal e, em muitos deles, a modalidade nunca chegou a ser devidamente regulamentada, divulgada e implementada junto dos públicos mais jovens, existindo apenas em teoria ou no papel. Isso acontece em grande parte, porque os municípios têm criado ao longo dos anos instrumentos muito semelhantes com maior abrangência de públicos, ou outros ao nível de regulamentação própria em matéria de taxas e tarifas que prevêm a aplicação de descontos de forma direta pelos serviços camarários. Para além disso, a escala municipal não tem, na maior parte dos casos, uma dimensão suficientemente ampla que permita criar uma rede de descontos que possa ser minimamente atrativa.

Efetivamente, o Cartão Jovem, que foi originalmente criado como um instrumento que poderia desempenhar um papel pivotal em muitas políticas de juventude, caiu no

esquecimento e na estagnação, não sendo percecionado como útil por muitos municípios e sendo sucessivamente suborçamentado em muitos deles.

Entendem, por isso, os subscritores desta moção que é necessário dar um novo impulso a este instrumento, reconfigurando-o numa nova modalidade intermunicipal que substitua as atuais modalidades municipais, que se têm revelado manifestamente ineficazes e muito pouco atrativas. Assim, esta moção pretende reestruturar e redimensionar o Cartão Jovem, através da integração da oferta existente a uma escala regional/metropolitana que possa abranger novos públicos e promover uma rede de descontos e de incentivos mais abrangente e diversificada, num quadro de responsabilidade partilhada entre o IPDJ, a MOVIOJEM e as CIM e Áreas Metropolitanas.

Assim, a Juventude Socialista, reunida no XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista, delibera:

1. Defender uma nova modalidade intermunicipal do Cartão Jovem que substitua as atuais modalidades municipais, promovendo assim a integração da oferta existente a uma escala regional/metropolitana que possa abranger novos públicos e promover uma rede de descontos e de incentivos mais abrangente e diversificada, num quadro de responsabilidade partilhada entre o IPDJ, a MOVIOJEM e as CIM e Áreas Metropolitanas.

Braga, 17 de dezembro de 2022